

MÍDIA E POLÍTICA: Narrativas do jornalismo brasileiro na construção do sentido sobre a América Latina¹

Juliana Santana dos Santos²

Karin Giordani Sampaio³

Clea Torres⁴

Talita Sabrina⁵

Matheus Pacheco⁶

Antonio Sebastião da Silva⁷

Resumo

A pesquisa tem o objetivo de compreender de que maneira o Jornalismo brasileiro organiza o conhecimento social sobre a América Latina, a partir de suas narrativas, com suas estratégias, seleção de vozes e desempenhos personagens nas intrigas. Em essência, analisar a os procedimentos narrativos para a construção de uma matriz narrativa hegemônica provisória. Para atingir tal objetivo, a metodologia empregada é a Análise Crítica da Narrativa (MOTTA, 2013), enfocando-se os procedimentos dos narradores na configuração dos agentes sociais na tessitura da trama e na formação da diegese jornalística. O *corpus* da pesquisa foi retirado de narrativas políticas sobre a América Latina publicadas pelos jornais Folha de S. Paulo, Estado de São Paulo e Globo – além de veículos regionais, em conformidade com a relevância dos acontecimentos envolvendo a temática da pesquisa. Neste sentido, a problemática norteadora se resume em compreender: ‘quais são as vozes predominam na definição da ideologia política, poder e verdades sobre a América Latina?’. Nos resultados obtidos, de pesquisas feita ao longo da efetividade dos trabalhos, cujo recorte foram as reportagens sobre a revista Veja, com enfoque à política latino-americana, sobressai-se à concepção de um núcleo simbólico de

¹ Trabalho apresentado na modalidade Relato, no Grupo de Trabalho Projetos Pedagógicos e Metodologias de Ensino, do XII Ciclo Nacional de Pesquisa em Ensino e Extensão em Jornalismo, evento componente do 16º ENPJ.

² Graduanda da Universidade Federal de Mato Grosso, Barra do Garças-MT. E-mail: juliana.santana_123@hotmail.com

³ Graduanda da Universidade Federal de Mato Grosso, Barra do Garças-MT. E-mail: karin.giordani@gmail.com

⁴ Graduando(a) da Universidade Federal de Mato Grosso, Barra do Garças-MT. E-mail: cleatorres@outlook.com

⁵ Graduando(a) da Universidade Federal de Mato Grosso, Barra do Garças-MT. E-mail: talitasabrinaps@hotmail.com

⁶ Graduando(a) da Universidade Federal de Mato Grosso, Barra do Garças-MT. E-mail: Matheus-mp@hotmail.com

⁷ Professor da Universidade Federal de Mato Grosso, Barra do Garças-MT. E-mail: antoniosilva@gmail.com



Fórum Nacional de Professores de Jornalismo (FNPJ)
XII Ciclo Nacional de Pesquisa em Ensino e Extensão em Jornalismo

personagens, responsável por dar tessitura e estruturar a trama da narrativa política da mídia jornalística para formação de narrativa hegemônica, apesar de provisória.

Palavras-chave: Jornalismo. Política. Mídia. Ideologia.

1. Introdução

O presente projeto de iniciação científica vem sendo realizado há três anos com a pesquisa da mesma temática, que visa análise de diferentes tipos de mídias⁸, e se propõe a analisar as narrativas do jornalismo sobre a América Latina de modo a compreender a participação dos meios de comunicação de massa na formação de sentido político-ideológico, o qual tem por finalidade formar conhecimento e identidade da população regional.

O Brasil ganha destaque por considerar sua importância como nação líder na região, levando em consideração os seguintes aspectos: o tamanho da população, índices econômicos e relações com grandes mercados internacionais, interações com instituições dos centros econômicos mundiais e próximos dos países latino-americanos.

Sendo assim, temos como proposta observar como o jornalismo brasileiro constrói suas narrativas, levando em consideração as marcas deixadas pelo narrador, as vozes dos protagonistas, antagonistas e adjuvantes (MOTTA, 2013) sobre a região, com atenciosas disputas de interesses que envolvem os aspectos políticos, que no final tem reflexo nos aspectos econômico e social.

A problemática que norteia esta pesquisa consiste em analisar: como a mídia brasileira configura sua narrativa para a construção de sentido para a América Latina, na contemporaneidade? Afinal, nesta guerra simbólica, a realidade se apresenta na

⁸ Nos três primeiros anos iniciais da pesquisa, as atividades foram sobre a Revista Veja, do Editora Abril, um dos principais veículos segmento no Brasil.

legitimidade de vozes apresentadas pelas mídias, na formação de capital simbólico e hegemonia de poder global.

De maneira mais restrita: 1) há outras vozes implicadas nos enunciados que ultrapassam os narradores midiáticos (empresas, jornalistas, fontes) sobre a formação político-ideológica da América Latina? 2) as vozes de quais atores sociais sustentam a narrativa do noticiário sobre a América Latina? 3) em síntese, quais são os atores sociais que falam através da narrativa a respeito dos acontecimentos latino-americanos? Até que ponto o jornalismo brasileiro assume a própria perspectiva, por meio da qual os fatos são narrados?

2. Metodologia

O projeto tem como proposta analisar as narrativas dos jornais impressos⁹ da grande mídia brasileira, tornando necessárias leituras bibliográficas que tenham como objeto de estudo o jornalismo e seu poder simbólico, como a metodologia apresentada por Motta (2013), a proposta de linguagem apresentada por Ricoeur (2010), bem como a linha discursiva exposta por Michel Foucault (1996); Fairclough (2001) na ordem do discurso. Todavia torna-se necessário aprofundar na semiologia russa proposta por Mikhail Bakhtin (1997), o qual nos permite analisar, com profundidade, a visão cultural apresentada nas narrativas jornalísticas.

Após a leitura bibliográfica serão selecionadas as matérias publicadas pelos jornais para análise. Para cada matéria selecionada os personagens serão classificados

⁹ Neste sentido, cabe destacar que, de fato, a proposta é pesquisar os principais jornais brasileiros e suas narrativas, especificamente os veículos Folha de S. Paulo, O Globo e o Estado de S. Paulo, diante de sua grande representatividade em decorrência de sua audiência. Deste modo, tanto nos principais centros econômicos, bem como o agendamento de suas notícias nos pequenos jornais brasileiros. No entanto, poderá ser objeto de pesquisa as mídias regionais, como Gazeta de Cuiabá ou O Popular de Goiás. Contudo, por se tratar de uma pesquisa com alunos de graduação, o recorte estará numa relação com a desenvoltura do grupo de pesquisa e a relevância dos acontecimentos políticos sobre a região, durante a realização da pesquisa. Desta maneira, os acontecimentos durante sua execução, porventura, poderão exigir algumas mudanças muito pontuais de recortes sobre as narrativas midiáticas sobre a política da América Latina.

Fórum Nacional de Professores de Jornalismo (FNPJ)
XII Ciclo Nacional de Pesquisa em Ensino e Extensão em Jornalismo
em protagonistas (legitimados pelo narrador), antagonistas (deslegitimados pelo narrador) e

adjuvantes (personagens secundários que contribuem para construção da estória). No decorrer da narrativa será observado como essas classificações são reordenadas de acordo com o fio narrativo da estória¹⁰. Atentando-nos também para quem são esses personagens e suas performances.

A pesquisa será descritiva, com uso do método indutivo, cujo resultado proporcionará a percepção de como a mídia brasileira organiza sua narrativa sobre a América Latina, o que nos permitirá perceber os movimentos sociais e sua relação com os meios de comunicação de massa.

3. Resultados

A pesquisa possibilitou a publicação de três artigos em congressos regionais e nacionais. O primeiro, intitulado “Narrativa hegemônica da Revista *Veja* sobre as eleições presidenciais do Brasil e Estados Unidos”, foi publicado no encontro nacional JPJOR, V Encontro Nacional de Jovens Pesquisadores em Jornalismo, a pesquisa tratou de uma análise comparativa das narrativas da revista *Veja* sobre as campanhas presidenciais no Brasil do ano de 2010 e a campanha dos Estados Unidos do ano de 2012. A qual teve por intuito revelar a configuração dos personagens pelo narrador e o fio narrativo.

No ano seguinte, 2016 foram publicados dois artigos no Intercom Centro Oeste, realizado em Goiânia. Um em uma vertente social, “A perspectiva da revista *Veja* sobre a Redução da Maioridade Penal numa Análise Narrativa”, o qual abordou como o narrador-revista deu sentido à justiça sobre a violência na juventude, ao longo da composição da narrativa.

¹⁰ Estória sem “h” devido ao processo narrativo do Jornalismo, por considerá-lo aquele que descreve os fatos do presente, no tempo dos acontecimentos. O que demarca seus limites na relação com o campo dos historiadores.

E o outro artigo, em uma vertente política, denominado: “Narrativas da revista *Veja*: o *impeachment* no passado e no presente”, que se propôs a analisar sobre como a revista constrói suas histórias sobre o *impeachment*, na perspectiva de estudar suas

narrativas sobre a crise política brasileira, e seguir o fio que ordena a tessitura do texto jornalístico, considerando a visão de poder e ideologia do semanário.

4. Conclusão

O título do resumo, “MÍDIA E POLÍTICA: Narrativas do jornalismo brasileiro na construção do sentido sobre a América Latina” tem como objetivo elucidar as vozes que compõem a trama narrativa de cada veículo analisado, organizando essas vozes na diegese jornalística, desvendando as intenções ideológicas que dão tessitura à história e evidenciando o posicionamento político-ideológico defendido por cada veículo analisado. O fio condutor com pontos de virada, clímax e desfechos deixa clara a intenção do narrador representando a importância da narrativa para a construção da realidade.

Portanto, se trata de uma definição de estratégias narrativas de poder simbólico dos meios de comunicação de massa com significância social. Sendo assim sinalizamos um modelo de sociedade que está na hegemônica narrativa de poder, cuja diegese relaciona expectativas sociais com ficção para a construção dessa simbologia.

Com isto, podemos contribuir para que o leitor se torne atento às mensagens enviadas e possa ser mais crítico ao recebê-las, sendo capaz de identificar a carga ideológica além da mensagem e assim construir sua própria diegese.

Desta maneira, no sentido de majorar o corpus da pesquisa, serão estudadas as narrativas dos jornais A Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo e O Globo. Tendo especial atenção para as reportagens sobre a América Latina.

5. Referências Bibliográficas



Fórum Nacional de Professores de Jornalismo (FNPJ)

XII Ciclo Nacional de Pesquisa em Ensino e Extensão em Jornalismo

BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico**. 14ª ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

FOUCAULT, Michel. **A Ordem do Discurso**. São Paulo: Loyola, 1996.

MACHADO, Irene (Org.). **Semiótica da Cultura e Semiosfera**. São Paulo: Annablume, 2007.

MCLUHAN, Marshall. **Os Meios de Comunicação: como extensões do homem**. 18ª ed., São Paulo: Cultrix, 2006.

MORAES, Dênis. **Vozes Abertas da América Latina: estado, políticas públicas e democratização da comunicação**. Rio de Janeiro: MauadX: Faperj, 2011.

MOTTA, Luiz Gonzaga. **Análise Crítica da Narrativa**. Brasília: Editora UnB, 2013.

SILVERSTONE, Roger. **Por que Estudar a Mídia?** São Paulo: Loyola, 2002.

THOMPSON, Jonh B. **A Mídia e a Modernidade: uma teoria social da mídia**. Petrópolis: Vozes, 1998.